



AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EVALUATION OF LEARNING BY PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

EVALUACIÓN DEL APRENDIZAJE POR PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA

Joseila Aparecida Bergamo¹, Keila Cristina de Paiva Silva², Roger Viana de Queiroz², Juciani Aparecida de Paulo Santos², Maxwel dos Santos³

e442982

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.2982>

PUBLICADO: 04/2023

RESUMO

O artigo presente ressalta sobre métodos diferentes para avaliar alunos. Partindo-se de tal posicionamento, o objetivo geral é organizar uma proposta de formação docente consoante a importância da avaliação da aprendizagem no contexto escolar nas aulas de Educação Física. Os objetivos específicos permeiam em fornecer uma proposta concreta de formação docente sobre a importância da avaliação da aprendizagem no contexto escolar para os professores de Educação Física da instituição Unifametro, destacando as funções de avaliação de aprendizagem do aluno e descrevendo a realidade dos professores e suas experiências avaliativas ao uso de métodos de avaliação da aprendizagem. Optou-se pela metodologia quantitativa, com emprego de um questionário estruturado com perguntas fechadas. Diante disso, sinalizamos que o estudo direcionado à prática compreende os principais fatores da avaliação vinculada ao conteúdo. Por (re) pensar na prática, observou-se que é conciso avaliar os alunos e distinguir este componente avaliativo. Assim, pode-se ampliar a visão sobre determinados fatores para que os professores utilizem métodos diferentes para avaliar seus alunos. Concluiu-se que a avaliação na Educação Física é de grande importância, pois contribui para a o progresso do ensino, coerente sistematização de um procedimento responsável de ensino-aprendizagem, sendo eficaz para o desenvolvimento do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Motivação. Ensino Superior. Avaliação.

ABSTRACT

The present article emphasizes on different methods to evaluate students. Starting from this positioning, the general objective is to organize a proposal for teacher training according to the importance of learning assessment in the school context in Physical Education classes. The specific objectives permeate to provide a concrete proposal of teacher training on the importance of the evaluation of learning in the school context for the teachers of Physical Education of the Unifametro institution, highlighting the functions of evaluation of student learning and describing the reality of teachers and their evaluative experiences to the use of methods of evaluation of learning. We opted for the quantitative methodology, using a structured questionnaire with closed questions. Given this, we indicate that the study directed to practice comprises the main factors of the evaluation linked to the content. By (re)thinking about practice, it was observed that it is concise to evaluate students and distinguish this evaluative component. Thus, it is possible to broaden the view on certain factors so that teachers use different methods to evaluate their students. It was concluded that the evaluation in Physical Education is of great importance, because it contributes to the progress of teaching, coherent systematization of a responsible teaching-learning procedure, being effective for the development of the student.

KEYWORDS: Physical education. Motivation. University education. Assessment.

¹ IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

² FUNIBER - Fundação Universitária Iberoamericana.

³ Universidad Europea del Atlántico - UNEATLANTICO.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

RESUMEN

El presente artículo hace hincapié en diferentes métodos para evaluar a los estudiantes. A partir de este posicionamiento, el objetivo general es organizar una propuesta de formación docente de acuerdo con la importancia de la evaluación del aprendizaje en el contexto escolar en las clases de Educación Física. Los objetivos específicos impregnan proporcionar una propuesta concreta de formación docente sobre la importancia de la evaluación del aprendizaje en el contexto escolar para los profesores de Educación Física de la institución Unifametro, destacando las funciones de evaluación del aprendizaje estudiantil y describiendo la realidad de los docentes y sus experiencias evaluativas para el uso de métodos de evaluación de aprendizajes. Se optó por la metodología cuantitativa, utilizando un cuestionario estructurado con preguntas cerradas. Ante esto, indicamos que el estudio dirigido a la práctica comprende los principales factores de la evaluación vinculados al contenido. Al (re)pensar sobre la práctica, se observó que es conciso evaluar a los estudiantes y distinguir este componente evaluativo. Por lo tanto, es posible ampliar la visión sobre ciertos factores para que los maestros utilicen diferentes métodos para evaluar a sus estudiantes. Se concluyó que la evaluación en Educación Física es de gran importancia, porque contribuye al progreso de la enseñanza, sistematización coherente de un procedimiento responsable de enseñanza-aprendizaje, siendo eficaz para el desarrollo del estudiante.

PALABRAS CLAVE: Educación Física. Motivación. Enseñanza superior. Evaluación.

INTRODUÇÃO

Atenção especial deve ser dada à produção do conhecimento no campo da avaliação na educação física, sob diversas abordagens, constituindo intensos debates no Brasil, desde a década de 1930. Nos últimos anos, a reflexão sobre essa temática intensificou-se produzindo movimentos de autorizações e potenciais dessemelhantes. O projeto desenvolvido envolveu os procedimentos pedagógicos averiguados nas práticas dos docentes de Educação física, em vinculação com a avaliação das aprendizagens, tal que nos admitirá apresentar a realidade vivenciada pela escola e seus conhecimentos, designadamente o professor, o que este abrange por instruir e aprender e, por conseguinte, compor um quadro coeso do procedimento da avaliação, justificando-se dessa configuração a elaboração do atualizado estudo. O desígnio, para além das dificuldades intrínsecas, parte-se aqui da presunção segundo a qual esta avaliação pode ser aprimorada. Neste estudo, os professores serão observados antes de uma avaliação inicial, e sua similaridade aceitável com a finalidade da organização educacional. Discutem-se também práticas avaliativas que, além de viáveis, são indutoras de conhecimento diante da ênfase da escolarização, tendo em vista a singularidade da educação física como parte integrante do currículo.

O projeto permitiu que os docentes da Unifametro pudessem mudar os métodos e as técnicas de avaliação do curso de Educação física e tivessem a oportunidade de conhecer o desenvolvimento de competências promovidas voltadas à aprendizagem dos alunos

Diante dos argumentos expostos, o marco inicial desta pesquisa deu-se, a partir da problemática vigente: quais ações e procedimentos incluem aos docentes da Unifametro para modificar os procedimentos e as técnicas de avaliação do curso de Educação física voltadas à aprendizagem dos estudantes?



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwel dos Santos

Parte-se da hipótese que é possível especificar o processo de avaliação submetido aos futuros profissionais que atuarão na linha de frente do ensino das disciplinas de educação física, no que diz respeito às atividades e metodologias empregadas pelos educadores. Levando a uma reflexão sobre a formação de professores dentro do Centro Universitário da Fаметro - Unifametro.

A Justificação da viabilidade do projeto na presente pesquisa apoiou-se na importância do processo de ensino e a uma avaliação criteriosa que concorra para a oferta de uma educação de qualidade

Portanto, é necessário que os professores usem diferentes métodos para avaliar os alunos. Concluiu-se que a avaliação da educação física no ambiente escolar é importante, pois contribui para a posterior sistematização do processo de ensino responsável, essencial para o desenvolvimento dos alunos.

1. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SOMATIVA

A avaliação existe em todas as esferas da atividade humana. A avaliação escolar não ocorre em um momento isolado da atividade instrucional, ela inicia e permeia todo o processo de aprendizagem do aluno. A avaliação pode ser uma atividade neutra ou sem intencionalidade aparente, mas é a base para as regulações políticas e epistemológicas que sustentam o processo de ensino e aprendizagem, que se dá na prática docente e que está inegavelmente inserida na prática docente. Entre os diferentes tipos de avaliação documentados na literatura profissional está a avaliação diagnóstica, uma ferramenta que fornece informações sobre quanto conhecimento e habilidades os alunos adquiriram, validando o que os alunos já sabem e o que realmente precisam. Três propósitos principais estão associados à avaliação diagnóstica: determinar o que realmente está acontecendo em cada aula, e em particular para cada aluno; observar se os alunos estão desenvolvendo a contento (ou não) as habilidades requeridas; analisar as causas das dificuldades sugestivas ao ensino-aprendizagem, com a coerente definição e sistematização de ações imprescindíveis para que sejam trabalhadas as eventuais defasagens deparadas.

Segundo Oliveira (2001), a avaliação diagnóstica permite ao professor identificar os caminhos percorridos por ele e seu aluno, representa um permanente olhar crítico sobre o que está sendo feito, pois adota disposições quanto às metas a serem perseguidas.

A avaliação formativa contém um anexo de práticas que emprega diferentes métodos avaliativos para proporcionar, de maneira intensa e individual, o processo de ensino e de aprendizagem do educando, contrapondo-se à maneira mais tradicional de avaliação verificada nas provas voltadas quase que exclusivamente à representação do conteúdo aprendido.

Segundo Piletti (1999), a avaliação formativa apresenta um desempenho de supervisão e propende a informar aos professores e educandos os resultados da aprendizagem e dar-se lacunas na organização do ensino.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AValiação DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

A avaliação somativa ocorre num único momento, no final de um evento (artigo, quinzena, tema, mês etc.), proporcionando uma avaliação final de tudo o que foi alcançado. O objetivo é "provar", ou seja, verificar se o aprendizado pretendido ocorreu. Se as avaliações somativas são realizadas após um processo de ensino de dois meses, um semestre ou um ano letivo, e têm uma função categórica, Sant'Ana (2014) afirma claramente que não devem ser apenas metas individuais, mas também mostrar resultados de desempenho da equipe. Portanto, a avaliação também deve ser abordada em termos de parâmetros individuais e da equipe. Na concepção do autor, o processo de avaliação não se resume apenas à atribuição de notas, mas também requer a compreensão de professores e alunos sobre o que está sendo ensinado.

1.1. FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Hoje em dia, no campo da educação, especialmente no campo da Educação física, a avaliação propõe uma série de questões, muitas vezes desafiadoras, porque os próprios educadores principiaram a constituir padrões incorruptíveis de fazer certas perguntas. Segundo Barbosa (2020), alguns professores preferem desempenho técnico em termos de habilidades motoras dos alunos; outros se dirigem a todos que informam das atividades, outros também fazem avaliações com embasamento na relação social e emocional entre o próprio professor e cada aluno, enquanto outros ainda selecionam o conteúdo de forma teórica ou prática.

A disciplina de Educação Física existe em todos os níveis de atividade escolar, para que o aluno demonstre sua capacidade de compreender e realizar atividades cada vez mais complexas buscando a compreensão e o respeito daquilo que não está sob o controle de seu próprio corpo. É uma leitura crítica da realidade em que se insere. Partindo desse pressuposto, os alunos devem abordar as aulas de educação física não apenas como uma aula de descontração ou lazer, mas também como uma aula dinâmica, estimulante e divertida, tão repleta de informações relevantes para suas vidas.

Considerando a avaliação do campo da educação física, é necessário que haja uma continuidade considerável na relação entre o professor e o aluno, que seja credível do ponto de vista de todo o processo de aprendizagem. E aprender, segundo Barbosa (2012), além de todas as suas responsabilidades, o professor também deve ser um observador e um ouvinte para saber da experiência do aluno e da experiência que o professor traz para a aula.

No entanto, o trabalho de Darido (2007) leva à conclusão de que, no contexto da Educação física, a avaliação pode ser vista a partir de modelos pré-determinados de sociedade, no que diz respeito ao papel do professor. O primeiro modelo, denominado de tradicional, caracteriza-se pelo fato de o professor ser tido como o todo-poderoso, ditador de regras e leis, estando desvinculado da realidade, arbitrário, enfim, inacessível; o segundo modelo é baseado em objetivos pedagógicos, em que o professor, no processo de avaliação, considera o aluno como um todo, ou seja, em seus aspectos cognitivos, emocionais e psicológicos; o terceiro modelo de avaliação é dito reformista-



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

humanístico, que corresponde ao fato de os professores conferirem aos alunos o direito à auto avaliação, e o quarto e último modelo é passível de crítica, visto que permite aos alunos a participação na definição dos critérios de avaliação, as alterações a serem feitas e os resultados a serem obtidos. Essas quatro abordagens destacam as diferenças na prática de ensino e, portanto, no ato de avaliação.

Libâneo (1998, p. 79) aponta que:

[...] há professores que, em particular, veem o processo de avaliação como algo que pode ser reduzido em termos de aplicação de provas, apenas com a função de atribuir pontos, classificarem ou não classificar os alunos, desde então o método de avaliação é oferecido como forma de recompensa para os chamados bons alunos, com seu reverso, pois também pode ser visto como uma punição para os alunos indiferentes, como uma forma de intimidá-los.

Nesse contexto, a avaliação da educação física tem como principal objetivo garantir o desenvolvimento integral do aluno, que por sua vez é transmitido por meio da construção de um conhecimento efetivo que contribua para as decisões pedagógicas sobre o ensino e a aprendizagem, o processo em si e a aprendizagem é direcionado no próprio sistema escolar.

Segundo Gray (2016), a apreciação é um ato de amor, aceitação e inclusão, cuja qualidade é medida pela manifestação da mudança. Por meio de métodos adequados, dos diagnósticos do professor sobre seus alunos e da reflexão necessária, o professor transforma a avaliação em um trabalho amoroso, acolhedor e de qualidade que sempre estimula o aluno a aprender.

Segundo Luckesi (2005), o professor deve sempre se atualizar, se renovar, estar atento às mudanças que estão ocorrendo, observar as mudanças ocorridas, utilizar aspectos positivos e rejeitar julgamentos. Os professores devem sempre diagnosticar o progresso do aluno, monitorar as aquisições individuais de conhecimento e reaplicar seus métodos para que o aluno continue a se desenvolver e ser relevante para o conhecimento estabelecido e, assim, atingir o objetivo de aprendizagem.

Segundo Darido (2007), o desenho da avaliação do professor pode ir a extremos: medição, classificação ou diagnóstico, formativa, procedimental, dinâmica, inclusiva, avaliação participativa e quantificação. A autora entende que avaliação é um processo que se inicia com o planejamento, onde os objetivos são traçados, bem como o desenvolvimento de atividades para atingir os objetivos, a prática pedagógica em sala de aula e avaliação, diagnóstico do que foi alcançado (ou não) em suma, o planejamento tem um compromisso político e social.

O planejamento não é apenas uma operação político-filosófica e nem apenas uma operação técnica; ao contrário, é uma ação simultaneamente sociopolítica, científica e técnica: sociopolítica na medida em que é realizada para atingir objetivos sociais e políticos; científico, porque é impossível planejar sem conhecer os fatos; o planejamento requer a identificação de meios eficazes para alcançar resultados (WIEGEL *et al.*, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AValiação das Aprendizagens por Professores de Educação Física
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

Por isso o planejamento precisa conhecer a realidade da escola, do aluno em que se enquadra para o sucesso dos professores, alunos e comunidades, para realizar essa avaliação e contemplar a realidade e o desenvolvimento dos alunos e professores. O planejamento é um compromisso da escola, do professor, do aluno e da comunidade à qual o aluno pertence.

1.2. PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

Segundo Gonzáles e Fensterseifer (2009), na maioria dos casos, a avaliação constitui-se em uma ferramenta para verificar a capacidade de memorização do aluno. Segundo Darido (2007), no processo avaliativo da educação física básica, as provas teóricas e os exercícios são os mais utilizados em disciplinas que contenham conteúdo teórico e provas práticas, incluindo provas esportivas ou práticas. Como se pode constatar na formação dos departamentos, existem exercícios práticos e avaliação teórica, nos demais departamentos existe uma avaliação teórica com trabalhos de casa e um exame. Desta forma, consideramos que a utilização destes métodos de avaliação na formação de professores é um privilégio, sobretudo nas modalidades desportivas com conteúdos desportivos e culturais. Os critérios de avaliação aceitos pelos professores incluem assiduidade, participação objetiva e subjetiva, atitudes específicas, conhecimento implícito, utilização de imagens visuais, estratégias específicas, conhecimento declarativo, utilização de instruções e conceitos verbais ou visuais.

Essa perspectiva, no que se menciona à objetividade e à subjetividade da informação, há contestações na forma como os alunos se relacionam com os conhecimentos de suas vivências nas aulas de Educação física, pois atuam como seus próprios objetos de experiência ao longo do processo de aprendizagem (VENÂNCIO; NETO, 2019).

Em suma, deve-se levar em conta a capacidade de utilizar pedagogicamente o uso de representações que se referem à especificidade dos procedimentos que fundamentam os comportamentos, enquanto o conhecimento declarativo e o uso de instruções referem-se aos conceitos.

Assim, pode-se compreender que as abordagens interativas educacionais do acréscimo e construtivistas, a avaliação tornou-se mais uma atividade não punitiva. Nessa visão, os educadores apresentam empenho em avaliar o nível de desenvolvimento cognitivo e motor dos educandos, constituir critérios característicos para as séries e abranger a evolução dos alunos.

Do mesmo modo, a avaliação pode ser aproveitada como mecanismo de transformação social, preconizando a autonomia e a conhecimento democrático. Sares (1992) ressalta que a avaliação acadêmica na Educação física se dirige mais na participação, empenho e assiduidade dos educandos nas aulas do que na análise da atuação, movimentos físicos e técnicos. Enquanto a participação do educando é categoria imprescindível para a aprendizagem dos múltiplos conteúdos ampliados por meio da experiência do mundo verdadeiro, a reflexão sobre o aprendizado ainda deve ser analisada, não exclusivamente a implementação, propagar um senso de pragmatismo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

1.3. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA

A avaliação é essencialmente buscar atividade que envolve o questionamento, a observação e a defesa das experiências educativas, envolvendo a estimulação mental em relação à finalidade da educação, em que o auxiliar/professor precisa conhecer o campo de pesquisa em que atua. Uma ou mais das teorias que sustentam suas ações devem ter conhecimento técnico para usar as ferramentas e examinar os dados coletados; deve ser um bom negociador, diplomata, capaz de gerir interesses; diante de situações adversas, é preciso ser criativo e encontrar formas de identificar os problemas (VIANNA, 2000).

As práticas de avaliação estão ligadas a objetivos educacionais específicos do período, pois são projetadas para facilitar o desenvolvimento educacional ou as escolhas sociais e tecnológicas dos alunos. Notamos, portanto, o domínio da cultura do exame na prática de ensino e na avaliação de tendências abrangentes na educação física: higienismo, militarismo e consciência física. Darido (2007) afirma que a avaliação esportiva deve considerar a observação, análise e conceituação dos elementos que compõem todo o comportamento humano, ou seja, a avaliação e, portanto, alguns aspectos devem ser considerados. Aspectos cognitivos, ou seja, habilidades e informações, aspectos motores (habilidades físicas e motoras) e aspectos comportamentais (valores). Os alunos devem ser examinados quanto à sua capacidade de demonstrar conhecimento da cultura corporal na linguagem escrita, oral e corporal.

A avaliação constrói relações com alunos e professores de educação física que vão além das recomendações de diagnóstico e medição, enfatiza o processo de desenvolvimento e mostra caminhos invisíveis que só devem ser considerados e explorados na prática docente.

2. METODOLOGIA

Esta investigação foi realizada na Unifametro, EM Fortaleza-CE, Brasil, portanto, esta pesquisa é na área de educação e tem como objetivo investigar os aspectos e desafios da aprendizagem de estudantes universitários na área de Educação física escolar ao longo do tempo, realizada em dezembro de 2021.

Esta pesquisa classifica-se como de natureza profissionalizante, visto que a preparação deste trabalho constituiu na análise dos artigos, leitura de livros e das produções científicas que tratam sobre as práticas de professores de Educação física no contexto da avaliação das aprendizagens e entrevistas com professores, buscando estudar o conhecimento da avaliação em Educação física, sob diferentes abordagens. Nesse cenário, a pesquisa foi conduzida em um método quantitativa, que supera os aspectos técnicos e metodológicos, e trata da epistemologia e da metodologia adaptadas, muitas vezes classificatória e hierárquica.

Desta atitude, almejou-se nessa pesquisa, esclarecer a problemática da avaliação na aprendizagem escolar de professores que ministram aulas de Educação física, assim, a trajetória



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

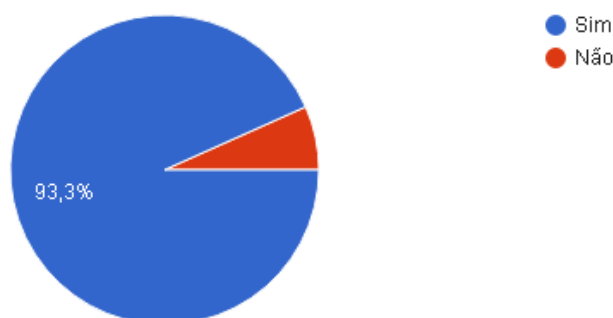
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

percorrida e os desafios que se proporcionam para a avaliação da aprendizagem dos alunos com uma perspectiva inovadora na Educação física escolar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise e discussão dos dados coletados dessa pesquisa aconteceram em 2022. A amostra foi constituída por 15 respondentes, destacando as abordagens empregadas na Educação física escolar, a qual foi desenvolvida nas aulas destacando os sentidos atribuídos pelos professores da Unifametro.

Figura 1. Priorização de instrução na Educação Física



Fonte: elaboração própria (2022)

Conforme ilustra a Figura 1, os respondentes despontaram em pequeno grupo insatisfeito quanto ao empenho a uma abordagem de instrução da Educação física dos educandos pelo curso, em pretexto da diferença temporal e da formação. Conforme lembrado, os professores da instituição mostraram as metodologias de ensino que priorizavam o ensino da Educação Física.

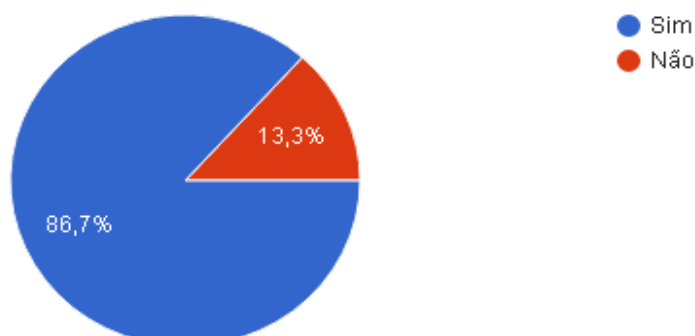
De acordo com Branco, os professores necessitam refletir sobre o processo de ensino e despertar no aluno novos conhecimentos. Nesse conjunto, as avaliações devem sustentar os professores, equipando informações, sanando o que colaborou para reorientar a educação, induzindo ao conhecimento e a participação dos alunos em suas aprendizagens. Observa-se que esses professores, enquanto educadores, priorizam um enfoque de qualidade no ensino da Educação física.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

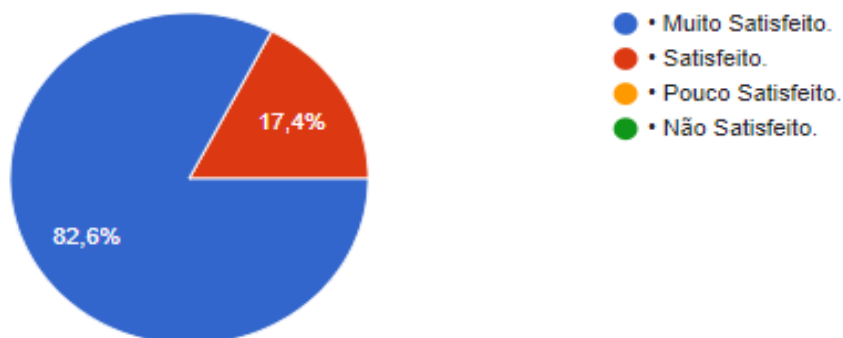
Figura 2. Realizar a Avaliação de ensino-aprendizagem na Educação física



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Assim, a partir da meta análise realizada, pode-se inferir que, as atividades no projeto de extensão Química Experimental, que há consenso com relação às atividades práticas realizadas durante o projeto de extensão em Química Experimental para estudantes do Ensino Básico, a maioria dos entrevistados responderam que as atividades foram muito bem abordadas e, somente, um deles responderam que as atividades não foram bem abordadas.

Figura 3. Organização da avaliação de ensino-aprendizagem



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

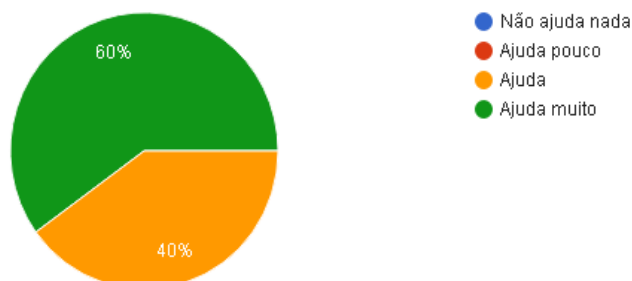
Como já mencionado neste artigo, pode-se afirmar de acordo com a figura 3, percebe-se que a maioria dos respondentes, 86,7%, fizeram a avaliação de ensino-aprendizagem na Educação Física; 13,3% não a realizam. Nesse sentido, concluímos que as questões colocadas pela identificação de estratégias de avaliação curricular de educação física e, em grande parte, analisam os principais atributos dos processos avaliativos da prática docente que compõem o currículo, bem como as principais características da avaliação educacional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

Figura 4. A avaliação ajuda o professor

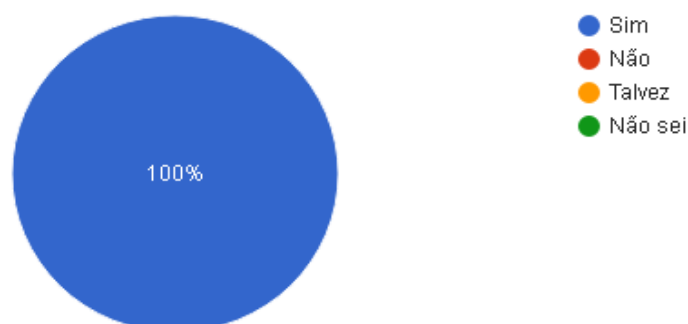


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Para Oliveira (2001), a avaliação diagnóstica permite aos professores identificarem os caminhos de estar com seus alunos, tomando decisões sobre objetivos analisados. A avaliação formativa se concretiza por meio de algum método de avaliação, sempre de forma comprometida, solicitando aos alunos que se tornem protagonistas na construção do próprio conhecimento e, para tanto, utilizam-se algumas ferramentas tais como a autoavaliação; testes tradicionais; simulação; seminários; grupo de trabalho.

Leva-se em conta que os resultados vão ao encontro das questões levantadas na determinação da estratégia de avaliação do currículo de Educação física e analisam, em sua maioria, os principais atributos do processo de avaliação da prática dos professores que compõem o currículo, bem como a avaliação da prática educativa a partir da perspectiva dos alunos.

Figura 5. A importância da avaliação do ensino-aprendizagem na Educação Física



Fonte: elaboração própria (2022).

Com base na análise da figura 5, notou que mais de 100% dos entrevistados sempre usam a avaliação para reestruturar o percurso pedagógico, sendo que os profissionais inquiridos se preocupam com a questão das competências e dos recursos avaliativos, ao passo que o restante,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AValiação DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

40,0%, também compartilham dessa visão. Com efeito, o tema da avaliação da aprendizagem ensejou muitas discussões quanto à formação de professores.

Assim, percebe-se que os professores buscam utilizar uma avaliação que seja relevante para o processo de ensino e que a considere importante para a aprendizagem do aluno. Ressalta-se que a avaliação deve ser analisada e revisada tendo em vista a formação do futuro professor. Além disso, acreditam que o processo de avaliação deve refletir aspectos relevantes para a mudança do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, esse processo deve ser integrado ao ensino, ou seja, adotando uma perspectiva multidimensional, assumindo a perspectiva da formação profissional.

Um programa de formação de professores deve assumir que, no papel do professor, é complexo porque pressupõe uma compreensão das realidades concretas da sociedade, da educação, das escolas, dos alunos, do processo de ensino, bem como das questões comuns à pedagogia e à prática científica.

Por meio de pesquisas, observou-se que esses educadores acreditam que a avaliação indica fundamentalmente o que os alunos aprenderam e, portanto, os professores precisam ser mediadores na formação da humanidade de seus alunos. A afinidade de um professor com os alunos e o aprendizado é uma habilidade venerável no desenvolvimento de futuros educadores. A repetição do modelo é uma prática comum, tantas vezes que o experimento de avaliação demonstra essencialmente o que os alunos estão aprendendo, ao invés de um processo discreto. Novamente, a apresentação revela a influência da pedagogia técnica, que esteve presente em sua formação. Enquanto as avaliações se concentram nos requisitos de modelo físico para professores de educação física, o objetivo da educação formal é preparar os futuros profissionais para o mercado de trabalho.

4. CONSIDERAÇÕES

O presente artigo buscou analisar as respostas dos entrevistados, após a leitura dos questionários respondidos pelos professores do curso de Educação física, e a seleção foi direcionada àqueles que melhor atendessem aos critérios apresentados. Buscou discutir sobre educação de qualidade direcionada aos conceitos de ensino e aprendizagem e processo de avaliação.

Nessa posição, e com base no exposto, os resultados aqui apresentados demonstram que os professores se mostraram comprometidos com a formação incondicional de seus educandos, futuros profissionais e instrutores. Nesse contexto, percebe-se que, até mesmo todos tendo a mesma carreira, para se tornarem professores no ensino superior, eles devem manter sua singularidade, para se tornar um objeto histórico e social, constituindo seus sentidos, não se tratando apenas de se basear na história social que encontraram, mas também em experiências pessoais.

A transmutação dos hábitos dos professores reestrutura o percurso pedagógico, expressa consenso sobre a avaliação que evidencia a grande responsabilidade que nós educadores temos em avaliar, pois são inúmeras as variáveis que influenciam nossas ações.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

Com este estudo, suscitaram discussões importantes no ensino superior, na formação de professores para o contexto de aprendizagem em uma organização educacional. Sendo isso, notou-se que a maioria desses profissionais buscam uma solução para encorajar os alunos com avaliação das atividades de ensino-aprendizagem em Educação física de forma a ser analisada e revisada, levando em conta da importância da formação docente.

Os processos de avaliação devem ser integrados através de uma visão multidimensional na formação profissional, que apresentam o desenho dos tipos de avaliação que utilizam em seus cursos, pois, a maioria dos professores consegue fazer avaliações diagnósticas ou analíticas de forma consistente para o contexto de aprendizagem em uma organização. Essa pode ser uma solução que estimula os alunos que já estão saturados com os métodos tradicionais quando se trata de sua prática avaliativa. A avaliação é um processo que depende de diferentes experiências.

No questionário aplicado, a maioria dos professores de Educação Física destacou que a avaliação formativa é o foco dos cursos de formação de professores. Conclui-se a acuidade em distinguir os esforços dos seus educandos. Na formação de professores, o professor é o principal mediador na relação interativa entre o sujeito e o objeto. No contexto da Unifametro, os professores atuam como intermediários na troca de experiências que ocorre durante a formação dos estagiários e direcionam a avaliação em Educação física, com intuito em melhorar o desempenho dos seus alunos acreditando na responsabilidade de um formador pela seleção e formação profissional de muitos alunos. No papel de alunos, os professores demonstraram a necessidade de sentir alegria e satisfação nas atividades de avaliação.

Em relação ao uso de instrumentos de avaliação, a multiplicidade dos professores empregam evidências, teoria e prática, demonstraram suas preocupações para diversificar ferramentas de avaliação e descobrir maneiras de refletir sobre a avaliação como um procedimento, procurando respeitar, estimular seus alunos, e provocar com a participação dos estudantes em aprendizados como requisitos para um bom professor da Universidade.

Os professores da Unifametro admitem ter conceitos estabelecidos sobre avaliação e como a indicada de formação e significou uma possibilidade em notar na prática o pensamento inovador nos conhecimentos avaliativos. Acontecimento esse que estimula o acréscimo do estudo sobre a atuação avaliativa na Educação física. Sob esse ponto de vista, é indispensável a formação continuada ajustando o professor ao aperfeiçoamento de técnicas diretamente relacionadas à valorização educacional, que colaborem para o aprofundamento da inclusão e contribuam para a melhoria do ensino e as percepções e ferramentas avaliativas, de maneira a encarar o erro como fonte de aprendizagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Joseila Aparecida Bergamo, Keila Cristina de Paiva Silva, Roger Viana de Queiroz,
Juciani Aparecida de Paulo Santos, Maxwell dos Santos

REFERÊNCIAS

- DARIDO, S. C. **Para ensinar educação física**. Campinas: Papyrus Editora, 2007.
- GONZÁLES, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar I. **Cadernos de formação RBCE**, v. 1, n. 1, p. 44-57, 2009.
- GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. São Paulo: Penso Editora, 2016.
- LIBÂNEO, J. C. Congressos, encontros, seminários de educação: espaços de desenvolvimento profissional ou mercado de entusiasmo. **Revista de Educação da AEC**, v. 27, n. 109, 1998.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática: teoria da instrução e do ensino**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2002.
- NEWMAN, J. R.; ANDERSON, N. J.; BENNION, H.; BOWES, M. J.; CARVALHO, L.; DAWSON, F. H.; WINDER, J. **Eutrofização em rios: uma perspectiva ecológica**. Lancaster: Centro de Ecologia e Hidrologia, 2005.
- OLIVEIRA, A. U. D. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária. **Estudos avançados**, v. 15, n. 43, p. 185-206, 2001.
- OLIVEIRA, V. L.; PIMENTEL, D.; VIEIRA, M. J. O uso do termo de consentimento livre e esclarecido na prática médica. **Revista Bioética**, v. 18, n. 3, p. 705-724, 2010.
- PILETTI, N. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental: atualizado de acordo com a nova lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- SANT'ANA, R. D. S. **Construção de um instrumento para avaliar as competências gerenciais de coordenadores de cursos de graduação**. 2014. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.
- SARES, T. A. **Efeitos do tamanho da escola sobre o desempenho e a habilidade educacional**. [S. l.: s. n.], 1992.
- VENÂNCIO, L.; NETO, L. S. A relação com o saber em uma perspectiva (auto) biográfica na Educação Física escolar. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) biográfica**, v. 4, n. 11, p. 729-750, 2019.
- VIANNA, H. M. **Avaliação educacional**. [S. l.]: IBRASA, 2000.
- WIEGEL, H.; BOAS, I.; WARNER, J. Uma perspectiva de mobilidades sobre a migração no contexto da mudança ambiental. **Wiley Interdisciplinary Reviews**, v. 10, n. 6, p. e610, 2019.